

OS CAÇADORES DE BRINQUEDOTECAS PERDIDAS: RECONSTRUÇÃO DO HISTÓRICO DE FUNDAÇÃO DAS BRINQUEDOTECAS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

Daniela Souza Capistrano (DEDC I - UNEB / capistranication@gmail.com)

Ana Paula Silva da Conceição (PPGEDUC-DEDC I-UNEB / apsconceicao@uneb.br)

Taís Viana Villa Ribeiro (PPGEDUC-DEDC I-UNEB / taiis.viiana@gmail.com)

Jociane Cajado da Silva (PPGEDUC-DEDC I-UNEB / jcajado@uneb.br)

RESUMO: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa com o intuito de construir o histórico de fundação das Brinquedotecas das Universidades Estaduais da Bahia (UEBAS). Realizado como parte das investigações referentes ao Grupo de Trabalho IV das Brinquedotecas da UNEB, busca subsidiar a construção de planos de ação e composição de biblioteca sobre o tema. No Brasil o modelo de Brinquedoteca foi introduzido por Nilce Cunha, em 1981, caracterizando-se pela oferta de ambientes lúdicos, dotados de brinquedos para empréstimo ou para brincar, nelas ou em outro local. Nas Universidades estes espaços são laboratórios de ensino voltados a formação, obrigatórios para os cursos de licenciatura em Pedagogia (DAES/INEP No 008/2015), que promovem reflexões sobre a importância do brincar. As UEBAS são compostas por 4 universidades (UNEB, UEFS, UESC e UESB) que funcionam em diversas regiões do Estado da Bahia. Ao fim dessa investigação ambiciona-se reconstruir historicamente o processo de instalação das Brinquedotecas nessas instituições bem como as motivações para sua criação e manutenção. Atualmente contabilizam-se um total de 24 Brinquedotecas ligadas a essas instituições. O resultado desse levantamento será transformado em um folheto a ser veiculado como fonte de informação sobre as Brinquedotecas das UEBAS.

Palavras-chave: histórico, brinquedotecas universitárias, espaço formativo

INTRODUÇÃO

O levantamento das informações sobre as Brinquedotecas das Universidades Estaduais da Bahia (UEBAS) e do seu histórico de funcionamento fazem parte de um conjunto de estratégias para o fortalecimento institucional dessas através do conhecimento e reconhecimento do que são e das atividades que desenvolvem. Nesse sentido, o Grupo de Trabalho IV, de Promoção e Divulgação, do Conselho das Brinquedotecas da UNEB, elencou essa entre suas atividades para subsidiar a construção de planos de ação voltados a esse fim, bem como para a composição de bibliografia/biblioteca sobre o tema.

Nesse artigo, especificamente, serão apresentados resultados parciais de uma dessas ações, que se refere ao levantamento do histórico de fundação das Brinquedotecas

Universitárias das UEBAS, em curso. De acordo com Ribeiro & Conceição (2019) as UEBAS são compostas por 4 universidades – Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que funcionam em diversas regiões do Estado da Bahia, nordeste brasileiro.

Voltadas à formação dos futuros docentes, as Brinquedotecas Universitárias são laboratórios de ensino para os cursos de licenciatura em Pedagogia, um dos critérios de avaliação da qualidade dos cursos (Brasil, 2015), após a publicação da nota técnica DAES/INEP Nº 008/2015. Nelas os estudantes tem a oportunidade de solicitar empréstimo de brinquedos e outros materiais, entrar em contato com o universo do brincar através das ações de ensino, pesquisa e extensão (Weber & Selau, 2014), se caracterizando como um lugar favorável a reflexões e a produção de conhecimento sobre a importância do brincar bem como suas possíveis relações com as atividades e práticas pedagógicas (Cunha, 1998 e Santos, 2000).

Ao fim dessa investigação ambiciona-se reconstruir historicamente o processo de instalação das Brinquedotecas nessas instituições bem como as motivações para sua criação e manutenção. Esse resultado será posteriormente transformado em um material impresso, tipo folheto, a ser disponibilizado como fonte de informação.

METODOLOGIA

Para conseguir determinar as datas de fundação das Brinquedotecas Universitárias das UEBAS construiu-se uma proposta de levantamento estruturado em dividido em 5 etapas. Primeiro optou-se por um levantamento das notícias e documentos que tivessem alguma informação sobre a inauguração desses espaços. Esse levantamento foi inicialmente realizado nos portais das instituições, perfis de redes sociais das universidades e das Brinquedotecas. Como foram obtidas poucas respostas com essa primeira pesquisa, posteriormente foi realizado um segundo levantamento nos sites de busca Google Acadêmico e Google. Nessa etapa foram obtidos poucos registros, a maioria delas presentes em relatórios das instituições ou de outras, sem muitas informações além de datas ou nomes de projetos e coordenador. A maioria não tinha informações sobre o processo de fundação das unidades.

Na segunda etapa foram pesquisados os currículos dos coordenadores das brinquedotecas e os relatórios emitidos pela universidade para identificar possíveis

marcadores de criação. Nessa etapa foram encontradas algumas informações sobre início de projetos, que puderam nortear a data de fundação de algumas unidades, principalmente as Brinquedotecas da UNEB, através de relatórios. Foram também levantados os currículos Lattes da lista de coordenadores obtidas na atividade anterior, o que possibilitou, em alguns casos, obter maiores informações de atividades desenvolvidas nas brinquedotecas ou sobre o assunto.

Na etapa seguinte, a terceira, foram consultados artigos, comunicações, monografias, anais e outras produções textuais que tratassem sobre a inauguração. Inicialmente foram realizadas buscas no banco de dados de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no portal Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico. Como foram obtidas poucas respostas, foi realizada uma nova busca, dessa vez no Google, que rendeu a maior parte dos artigos encontrados até então.

Na quarta etapa – em curso –, está sendo realizada uma breve análise das informações obtidas até então. De acordo com Marconi & Lakatos (2003) é durante a análise que são obtidas respostas aos questionamentos feitos durante a pesquisa. Nessa fase busca-se identificar e organizar as datas de fundação, as motivações, se existiu e qual a origem do financiamento, gestores responsáveis, proposta de público e de funcionamento.

Na quinta e última etapa será construída uma publicação, do tipo folheto, para a socialização das informações obtidas e para um maior conhecimento sobre as Brinquedotecas Universitárias das UEBAS.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Até o momento, como resultado parcial desse levantamento, foi possível construir uma linha do tempo provisória da criação das Brinquedotecas Universitárias das UEBAS (quadro 1). Embora tenham sido encontradas informações sobre as datas de fundação, o material coletado até o momento da confecção desse artigo trouxe poucas informações sobre as motivações para a criação das Brinquedotecas nessas instituições, os fatores que contribuíram para a sua criação, fontes de financiamento ou qualquer outro tipo de detalhamento sobre o assunto.

AS BRINQUEDOTECAS DAS UEBAS

Contabilizaram-se um total de 25 Brinquedotecas ligadas às UEBAS, 20 delas estão na UNEB (Capistrano et al., 2021), 3 na UESB, 1 na UESC e 1 na UEFS. Distribuídas em boa parte da Bahia, estão ligadas diretamente a 21 departamentos das Universidades, espalhadas em

Quadro 1 - Linha do tempo da fundação das Brinquedotecas das Universidades Estaduais da Bahia / 2023

LINHA DO TEMPO BRINQUEDOTECAS/PROJETOS LÚDICOS UEBAS		
LOCALIDADE	NOME DA BRINQUEDOTECA	ANO DE FUNDAÇÃO
UESB - JEQUIÉ	BRINQUEDOTECA BRINCA SOL	2004
UESB - ITAPETINGA	LUDOTECA: UM ESPAÇO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO	2006
UEFS – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – FEIRA DE SANTANA	BRINQUEDOTECA / PROJETOS LÚDICOS	2009
UNEB - DEDC XII – GUANAMBI	BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA ESCOLA MUNICIPAL RÔMULO ALMEIDA	2012
UNEB - DEDC I – SALVADOR	BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA PAULO FREIRE	2012
UNEB - DCH III – JUAZEIRO	BRINQUEDOTECA ITINERANTE	2013
UNEB - DCH IX – BARREIRAS	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E LUDICIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA - BRINQUEDOTECA	2013
UNEB - DEDC X – TEIXEIRA DE FREITAS	LABORATÓRIO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS-PROJETO CIRANDA INFANTIL	2014
UNEB - DCHT XVI – IRECÊ	BRINQUEDOTECA GIRIBITA	2014
UNEB - DCHT XVII – BOM JESUS DA LAPA	LUDOTECA: ESPAÇO DE PESQUISA E PROMOÇÃO DAS CULTURAS DA INFÂNCIA.	2014
UNEB - DCH III – JUAZEIRO	BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA MANOEL DE BARROS	2015
UNEB - DEDC I – LAURO DE FREITAS	BRINQUEDOTECA CORA CORALINA	2015
UNEB - DEDC VIII – PAULO AFONSO	BRINQUEDOTECA BRINQNEB	2016
UNEB - DCHT XXIV – XIQUE-XIQUE	BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA ADRIANA PAIVA	2016
UNEB - DEDC XI – SERRINHA	BRINQUEDOTECA CRIAÇÃO	2016
UNEB - DCHT XVII – BOM JESUS DA LAPA	ESPAÇO LÚDICO PARA APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA - A BRINQUEDOTECA	2016
UESB - VITÓRIA DA CONQUISTA	BRINQUEDOTECA BRINQUERER	2016
UNEB - DEDC XV – VALENÇA	BRINQUEDOTECA MARIA CAROLINA PIMENTA	2017
UNEB - DEDC XIII – ITABERABA	BRINQUEDOTECA BRINCANÇA	2017
UNEB - DEDC XII – GUANAMBI	BRINQUEDOTECA LYDIA HORTÉLIO	2018
UNEB - DCHT XXIII – SEABRA	BRINQUEDOTECA BRINCART	2019
UNEB - DCET II – ALAGOINHAS	BRINQUEDOTECA CANTINHO DO BRINCAR	2019

UNEB - DEDC VII – SENHOR DO BONFIM	BRINQUEDOTECA DÓ-RÉ-MI	2019
UNEB - DCH IV - JACOBINA	BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA DO DCH IV	2020
UESC - ILHÉUS	BRINQUEDOTECA DA UESC	2023

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, 2023

20 territórios de identidade do Estado, onde promovem relevante atuação na formação de professores, na produção e difusão do conhecimento, principalmente na discussão de assuntos que dizem respeito a infância, o brincar, a ludicidade e temas relacionados, através das ações formativas, das atividades de ensino, de pesquisa, do ações de extensão oferecidas nas regiões em que estão localizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de poucas informações obtidas sobre a origem das Brinquedotecas das UEBAS o material encontrado permitiu visualizar que com sua construção buscava-se proporcionar as comunidades acadêmicas um espaço lúdico, para atendimento de crianças e para o atendimento as necessidades de formação de profissionais, principalmente futuros professores da educação básica (NUJOR/ASCOM UNEB, 2015).

Ao longo do tempo esses espaços tem desenvolvido contribuições significativas para as regiões onde estão inseridos, seja através da oportunidade de oferta de atividades de extensão, no ensino, como locus para pesquisa e formação continuada de profissionais da educação básica.

A dificuldade encontrada até aqui para obtenção de dados expressa a necessidade de uma maior atenção a publicação de textos, artigos, etc, sobre as Brinquedotecas e as ações que elas desenvolvem. E, além disso, as gestões das UEBAS deveriam dar um pouco mais de visibilidade as Brinquedotecas em seus portais. Apesar de quase 20 anos de fundada a primeira Brinquedoteca Universitária das UEBAS essas ainda não estão visíveis, apesar das diversas atividades que realizam e do trabalho relevante que ofertam a sociedade.

Por tudo isso verifica-se a importância dessa iniciativa do Grupo de Trabalho IV, de Promoção e Divulgação, do Conselho das Brinquedotecas da UNEB, que através desse levantamento propõe avanços para a memória institucional das Brinquedotecas Universitárias e as UEBAS, fortalecimento dos laços entre elas, bem como poderá articular novas ações de maneira a focalizar esforços para o conhecimento e reconhecimento desses espaços

institucionalmente, tentar minimizar essa escassez de informação através de produção de material sistematizado a ser apresentado a comunidade acadêmica sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (2015). Nota Técnica DAES/INEP Nº 008/2015 Revisão do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades: presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, 04 de março de 2015.

CAPISTRANO, Daniela Souza; CONCEIÇÃO, Ana Paula Silva da & JORGE, Eduardo Manuel de Freitas. (2021). Caçadores de Brinquedotecas: um resgate da história da fundação das Brinquedotecas Universitárias da UNEB. 7º Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias GRUPECI.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. (1992). Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo in FRIEDMANN e outros. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta/ ABRINQ.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. (2007) Brinquedoteca Um Mergulho no Brincar in SANTOS, Santa Marli Pires dos (org).. 4ª Edição. São Paulo: Editora Aquariana.

CUNHA, Nylse Helena Silva. (1998). A Brinquedoteca brasileira. in SANTOS, Santa Marli Pires dos (org). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis, RJ: Vozes.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. NUJOR/ASCOM UNEB. PARFOR/UNEB implanta brinquedotecas em 13 departamentos da universidade. PORTAL UNEB, 10 ago. de 2015 Disponível em: <<http://www.uneb.br/2015/08/10/parforuneb-implanta-brinquedotecas-em-13-departamentos-dauniversidade/>>. Acesso em: 17, abri. de 2019

PROEX UESB. (s.d.). Ações de Extensão. BRINCASOL: Espaço de Formação Lúdica. Disponível em:<<http://www2.uesb.br/catalogodeextensao/?p=212&categoria=>>> Acesso em: 06, jun. de 2023.

PROEX UESB. (s.d.). Ações de Extensão. Ludoteca: um Espaço de Práticas Interdisciplinares em Educação. Disponível em:<<http://www2.uesb.br/catalogodeextensao/?p=143&categoria=>>>. Acesso em: 06, jun. de 2023.

PROEX UESB. (s.d.). Ações de Extensão. Projeto Brinquedoteca Brinquerer. Disponível em:<<http://www2.uesb.br/catalogodeextensao/?p=487&categoria=32&cidade=40&tipo=43>>. Acesso em: 06, jun. de 2023.

RIBEIRO, Taís Viana Villa & CONCEIÇÃO, Ana Paula Silva da. (2019). Brinquedotecas Universitárias Estaduais da Bahia e as Vivências Lúdicas na Formação de Professores da Educação Básica. In: VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores - JOINBR, 2019, Salvador. Anais VI JOIN. Campina Grande - PB: Realize, v. V. 6.

SANTOS, Jaíne Souza; SANTANA, Joicilane da Silva & D'ALMEIDA, Simone Regina Silva. (2013). A Brinquedoteca como espaço que proporciona interação e desenvolvimento social. VII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. ISSN 1982-3657. Anais de evento. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9712/7/6.pdf>> Acesso em: 06, jun. de 2023

SANTOS, Santa Marli Pires dos. (2000). Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes.

SIRINO, Mariana Santos & PIRES, Ennia Débora Passos Braga. (2017). **Relato de experiência: Ludoteca: um espaço de práticas interdisciplinares em educação.** Seminário de Extensão 2017. Anais de evento. Disponível em: <http://www2.uesb.br/eventos/extensao/wp-content/uploads/2018/11/RELATO-DE-EXPERI%C3%8ANCIA_-LUDOTECA_-UM-ESPA%C3%87O-DE-PR%C3%81TICAS-INTERDISCIPLINARES-EM-EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf> Acesso em: 06, jun. de 2023

UERJ. Brinquedoteca Brinquerer. Protocolo do SIGProj: 238680.1144.47324.19062016. Disponível em:<http://sigproj.ufrj.br/apoiados.php?projeto_id=238680>. Acesso em: 06, jun. de 2023.

UNEB. (2020). Brinquedotecas UNEB: 2018-2020. **Resultado do levantamento realizado entre os anos 2018 e 2020.**

UNEB. (2017). Comissão UNEB de Brinquedotecas. **Carta Aberta das Brinquedotecas das Universidades Estaduais da Bahia.**

XIII Seminario Internacional de la RED ESTRADO

Dos décadas de estudios sobre el trabajo docente: existir, resistir y construir nuevos horizontes

UNEB. (2020). Regulamento Geral das Brinquedotecas da Universidade do Estado da Bahia. Comissão de Brinquedotecas da UNEB. **PORTAL UNEB**. Disponível em: <https://portal.uneb.br/noticias/wp-content/uploads/sites/2/2020/11/2020-11-03_Regulamento-Brinquedotecas.pdf> Acesso em: 06, jun. de 2023

WEBER, Carla Josiele & SELAU, Bento. (2014). Brinquedoteca universitária: concepções e estratégias de construção. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 19, N° 198.